



FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE

Silvana dos Reis Silva

**AUDITORIA EM ENFERMAGEM: O ENFERMEIRO AUDITOR E A ASSISTENCIA
PRESTADA À SAUDE**

SETE LAGOAS

2018

Rua Itália Pontelo, 50 e 86 – Sete Lagoas, MG-CEP-35700-170-Telefax(31)3773.3268

www.facsete.edu.br

FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE

Silvana dos Reis Silva

**AUDITORIA EM ENFERMAGEM: O ENFERMEIRO AUDITOR E A ASSISTÊNCIA
PRESTADA À SAÚDE**

Artigo Científico apresentado ao Curso de Especialização Lato Sensu da Faculdade Sete Lagoas, Como requisito parcial para a conclusão do Curso de Especialização em Auditoria em Saúde.

Área de Concentração: Auditoria em Saúde

Orientador: Prof^a. Ms. Valeska de Mello Pincer

SETE LAGOAS

2018



Recredenciamento Portaria MEC 278/2016 - D.O.U 19/04/2016

FACULDADE SETE LAGOAS - FACSETE

Artigo Científico intitulado “AUDITORIA EM ENFERMAGEM: O ENFERMEIRO AUDITOR E A ASSISTENCIA PRESTADA À SAÚDE” de autoria da aluna Silvana dos Reis Silva aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Profa. Valeska de Mello Pincer - Orientadora

Profa. Wagner Barros de Oliveira - Coordenador

Belo Horizonte, 06 de Outubro 2018

AUDITORIA EM ENFERMAGEM: O ENFERMEIRO AUDITOR E A ASSISTÊNCIA PRESTADA À SAÚDE

Silvana dos Reis Silva¹

RESUMO

A auditoria é um importantíssimo instrumento de gestão, pois contribui diretamente com o destino, e aplicações adequados de recursos para a qualidade de todos os serviços e procedimentos oferecidos por uma instituição de saúde. O presente estudo teve como objetivo apresentar a importância da auditoria de enfermagem na qualidade de assistência à saúde. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre o tema em questão, por meio de análise de artigos científicos disponíveis em banco de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura da América Latina e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para a busca dos artigos, foram utilizados os descritores em português: auditoria, enfermagem, auditoria enfermagem e qualidade assistência enfermagem. Diante deste estudo, concluiu-se que a presença do enfermeiro entre os profissionais que atuam nos serviços de auditoria em saúde denota a relação que existe entre as responsabilidades assumidas por enfermeiros na prática assistencial e o conhecimento necessário para o trabalho no campo da auditoria. E ainda, revela também que o Enfermeiro auditor realiza a fiscalização dos cuidados prestados e mostra como a assistência de enfermagem esta sendo realizada, avaliando a qualidade e eficácia dos serviços oferecidos aos usuários.

Palavras – chave: Auditoria. Enfermagem. Qualidade assistência enfermagem.

INTRODUÇÃO

A auditoria surgiu no mundo grego em meados de 2. 600 a.C, tendo reconhecimento como auditoria de fato a partir do século XII na Inglaterra devido às necessidades da avaliação de registros contábeis da taxaço de impostos de renda e embarcaçoes, uma vez que a Inglaterra dominava os mares tendo o controle do comércio mundial na época.

A auditoria na enfermagem tem o intuito de avaliar aspectos técnicos, éticos e administrativos do trabalho da equipe de saúde. O elevado número de trabalhos de auditoria feitos por enfermeiros demonstra um maior envolvimento destes profissionais com a análise da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados ao paciente.

¹Enfermeira, Formada pela faculdade Izabela Hendrix e Pós-Graduada em Auditoria em Saúde, pela FACSETE

Sendo assim, a Auditoria em Enfermagem pode ser considerada um componente essencial para avaliar a qualidade da assistência prestada, pois oferecer auxílio aos profissionais para orientar suas atividades, faz uma análise detalhada quanto aos procedimentos e custos.

O presente estudo tem como tema a auditoria em enfermagem. Diante disso constituiu-se a seguinte questão que norteou este trabalho: Qual a importância do enfermeiro auditor e assistência prestada a saúde?

1 AUDITORIA: breve histórico

1.1 Origem da Auditoria

A auditoria é uma prática muito antiga e hoje vem sendo usada na enfermagem para avaliar sistematicamente a qualidade dos cuidados prestados aos pacientes. O Enfermeiro auditor deve ter uma visão holística enquanto exercício de suas funções, o qual está diretamente envolvido com a qualidade de assistência por ser responsável pelos cuidados, necessitando de profissionais competentes e preparados para lidar com os progressos na enfermagem.

De acordo com Riolino (2003), a palavra auditoria tem sua origem no latim “audire” que significa ouvir. Já para Kurcgant (2006), a prática da auditoria tem sua origem na área contábil, cujos fatos e registros datam do ano 2600 a.C.

A auditoria em enfermagem é a avaliação sistemática da qualidade da assistência de enfermagem, verificada através das anotações de enfermagem no prontuário do paciente e/ou das próprias condições deste (KURCGANT, 2006).

Sendo assim, o objetivo principal da auditoria em enfermagem é a melhoria da qualidade de assistência de enfermagem que os estabelecimentos de saúde se propõem a oferecer à instituição. Isso pode ser conseguido pela análise da quantidade de materiais/ medicamentos contidos na conta hospitalar e uma observação minuciosa da anotação de enfermagem (KURCGANT, 2006).

Souza (2005), define auditoria como um conjunto de medidas pelas quais um perito interno ou externo analisa as atividades operacionais, com o propósito de avaliar a qualidade dos serviços prestados. Ressalta ainda que, na área da saúde, a auditoria tem estendido seu campo de atuação para a avaliação da assistência prestada, checando os procedimentos feitos com valores cobrados, com o propósito

de envolver aos aspectos qualitativos aos quantitativos dos serviços de atenção voltados à saúde.

Segundo Dias et al (2011), a auditoria configura-se como uma importante ferramenta na transformação dos processos de trabalho que vêm ocorrendo em hospitais e operadoras de plano de saúde, os quais estão buscando se reestruturar para manterem a qualidade do cuidado prestado e ao mesmo tempo garantirem uma posição competitiva no mercado de trabalho.

De acordo com o Ministério da Saúde:

A auditoria é um instrumento de gestão para fortalecer o SUS, contribuindo para a alocação e utilização adequada dos recursos, a garantia de acesso e a qualidade da atenção a saúde oferecida aos cidadãos.

Para o ministério da saúde, a qualidade de assistência à saúde deve ter o mínimo de riscos, elevado grau de competência profissional, eficiência em utilização dos recursos, buscando a satisfação do paciente junto a um efeito favorável na promoção da saúde.

As decisões do Enfermeiro Auditor deve se basear na honestidade e responsabilidade e sempre respaldado técnico cientificamente. O perfil ideal do Auditor deve constituir-se de 100% de bom senso que se divide em quatro fatores somados igualmente: descrição, ética, conhecimento e equilíbrio profissional (MOTTA, 2003).

Na área da auditoria o enfermeiro também deve se destacar quanto às negociações, sabendo lidar com pessoas envolvidas no processo, adquirindo respeito por meio do domínio de sua atividade. Além de ter visão, senso de realidade e orientação para se relacionar com usuários e cooperadores, de modo a evitar conflitos desnecessários (RIOLINO, 2003)

1.1.1 Tipos de auditoria

A auditoria fornece aos administradores subsídio para o processo de controle da qualidade dos serviços prestados. No hospital, a auditoria se distingue em três níveis: Preliminar ou prospectiva, concorrente ou concomitante, e retrospectiva (SCARPARO, 2005).

De acordo com Falk (2001), a auditoria preliminar esta relacionado com a admissão do paciente, a qual é feita uma pré auditora onde avalia as solicitações e

autorizações, dando início ao processo de emissão de guias ou documentos, comprovantes de autorizações. Essa auditoria tem caráter preventivo, procura identificar situações alarmantes a fim de evitar problemas futuros.

Já a auditoria operacional, segundo Galvão (2002), acontece enquanto o paciente está internado. É realizada uma análise dos registros de enfermagem, entrevista com o paciente e/ou familiar, anamnese e observação do ambiente. É denominada em alguns locais como auditoria externa ou visita hospitalar, objetivando-se num acompanhamento das hospitalizações, baseando-se em custos relacionados à qualidade dos serviços prestados.

Por fim, a auditoria retrospectiva ou auditoria de análise de resultados está relacionada com as informações obtidas após a alta do paciente. É a auditoria orientada pela avaliação das atividades baseando-se na revisão de resultados finais dos cuidados prestados, por meio de análise de documentos, relatórios, entre outros. Busca detectar possíveis distorções para melhoria da qualidade do serviço, por meio de resultados alcançados em virtude de intervenções específicas de enfermagem em pacientes (MOTTA, 2010).

1.2 O enfermeiro auditor e a qualidade de assistência à saúde

O Ministério da Saúde (2012), define que a qualidade da assistência à saúde deve ter o mínimo de riscos, elevado grau de competência profissional, eficiência em utilização dos recursos, buscando a satisfação do paciente junto a um efeito favorável na promoção da saúde.

As inovações tecnológicas têm provocado importantes mudanças na área da saúde, constituindo-se um desafio para o enfermeiro, haja vista a necessidade de redefinição de sua função em busca de assegurar seu papel e seu compromisso com a sociedade, que deseja maior prestação da assistência à sua saúde (Silva et al, 2012).

O autor ainda ressalta que mudanças globalizadas se visualizam novas perspectivas para atuação do enfermeiro que deve estar pautada em um saber e um fazer crítico reflexivo, fundamental ao seu desenvolvimento. Nesse sentido esse profissional precisa ser capaz de enfrentar os desafios da profissão, especificamente no setor gerencial, buscando novas abordagens tais como a gerência participativa e os programas de qualidade, os quais são foco central do trabalho em auditoria.

Pinto e Melo (2010), salientam que a significativa presença da enfermeira entre os profissionais que atuam nos serviços de auditoria em saúde denota a relação que existe entre as responsabilidades assumidas por enfermeiras na prática assistencial e o conhecimento necessário para o trabalho no campo da auditoria. Isto porque o profissional que atua na maior parte dos processos relacionados à assistência prestada ao usuário, até as atividades administrativas e gerenciais, é a enfermeira, o que lhe confere alguma competência técnica- administrativa para lidar com o processo de produção da conta hospitalar.

As decisões do Enfermeiro Auditor deve se basear na honestidade e responsabilidade e sempre respaldado técnico cientificamente. O perfil ideal do Auditor deve constituir-se de 100% de bom senso que se divide em quatro fatores somados igualmente: descrição, ética, conhecimento e equilíbrio profissional (MOTTA, 2003).

Na área da auditoria o enfermeiro também deve se destacar quanto às negociações, sabendo lidar com pessoas envolvidas no processo, adquirindo respeito por meio do domínio de sua atividade. Além de ter visão, senso de realidade e orientação para se relacionar com usuários e cooperadores, de modo a evitar conflitos desnecessários (RIOLINO, 2003)

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Realizou-se através deste estudo uma revisão bibliográfica sobre o tema em questão. Os artigos foram coletados na base *on line* de pesquisa: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura da América Latina e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), tendo como descritores Auditoria, enfermagem, auditoria enfermagem, qualidade assistência.

Segundo Gil (2009), revisão integrativa é desenvolvida com base em material já elaborado, constituída principalmente de livros e artigos científicos. A pesquisa sobre ideologia, bem como aqueles que se propõe à análise das diversas posições acerca de um problema, também costumam ser desenvolvidas quase exclusivamente mediante fontes bibliográficas.

Para escolha dos artigos, foi realizado como critério de inclusão a utilização dos artigos pertinentes com o tema, artigos de maior relevância sobre o tema o qual

teve de corte temporal entre 2001 e 2012, artigos que ofereceram conteúdo com mais objetividade e textos selecionados em português para melhor compreensão.

Uma vez organizados, todos os artigos selecionados foram submetidos a uma análise de conteúdo detalhada.

Ao longo desse processo de leitura, foram selecionadas com temas mais relevantes e então realizada categoria de análise a fim de facilitar o entendimento dos autores.

3 DISCUSSÃO

A auditoria é um desafio para o enfermeiro, haja vista a necessidade de definição de sua função em busca de assegurar seu papel e seu compromisso com a sociedade, que deseja maior prestação da assistência à saúde.

O enfermeiro precisa ser capaz de enfrentar os desafios da profissão, especificamente no setor gerencial, buscando novas abordagens tais como a gerência participativa e os programas de qualidade, os quais são foco central do trabalho do auditor.

Segundo a literatura, foi mostrado que as inovações tecnológicas têm provocado importantes mudanças na área da saúde, constituindo-se um desafio para o enfermeiro, haja vista a necessidade de redefinição de sua função em busca de assegurar seu papel e seu compromisso com a sociedade, que deseja maior prestação da assistência à sua saúde (Silva et al, 2012).

A auditoria é um instrumento de gestão que contribui para alocação e utilização adequada dos recursos, a garantia de acesso e a qualidade da atenção a saúde oferecida aos cidadãos.

CONCLUSÃO

Pensar sobre os grandes desafios da enfermagem frente ao processo de auditoria à saúde requer a compreensão de que, a presença do enfermeiro entre os profissionais que atuam nos serviços de auditoria em saúde denota a relação que existe entre as responsabilidades assumidas por enfermeiros na prática assistencial e o conhecimento necessário para o trabalho no campo da auditoria. Afirmo também que o planejamento de auditoria em saúde, deve ter bases éticas, humanas e profissionais garantindo assim a qualidade de assistência à saúde do paciente.

O trabalho da auditoria é fundamental, pois é através dela que se eliminam os riscos como fraudes, falta de atendimentos entre outros, e garante a efetividade da qualidade na prestação de serviços ao paciente. É por meio dela que se tem o controle sobre o tipo de assistência prestada em todos os setores do hospital assim a efetividade adequada dessa.

Através da auditoria, as anotações de enfermagem mostraram ser fundamentais, uma vez que por meio dessas obtém-se mensuração com precisão da qualidade voltada para os serviços bem como o tipo de assistência prestada ao paciente.

O enfermeiro auditor realiza a fiscalização dos cuidados prestados e mostra como a assistência esta sendo realizada, avaliando a qualidade e eficácia dos serviços oferecidos ao paciente.

ABSTRACT

AUDITING IN NURSING: AUDITOR AND HEALTH CARE ASSISTANCE

Auditing is a very important management tool because it contributes directly to the destination, and appropriate applications of resources for the quality of all the services and procedures offered by a health institution. The present study had as objective to present the importance of the nursing audit in the quality of health care. A bibliographical research was done on the subject in question, through the analysis of scientific articles available in the database: Virtual Health Library (VHL), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Latin American and Caribbean Literature in Science (LILACS). For the search of articles, the descriptors in Portuguese were used: audit, nursing, nursing audit and nursing care quality. In this study, it was concluded that the presence of the nurse among the professionals who work in the health audit services denotes the relationship that exists between the responsibilities assumed by nurses in the practice of care and the knowledge necessary for the work in the field of auditing. Also, it also reveals that the nurse auditor performs the supervision of the care provided and shows how nursing care is being performed, evaluating the quality and effectiveness of the services offered to the users.

Key-words: Audit; Nursing, Nursing quality assistance.

REFERÊNCIAS

DIAS, T.C.L; SANTOS, J.L.G; CORDENUZZI, O.C.P; PROCHNOW, A.G. *Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura. Revista Brasileira de Enfermagem.* Santa Maria, RS, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n5/a20v64n5.pdf>>. Acesso em 24 abr.2018.

FALK, J. *Gestão de custos para hospitais.* São Paulo: Atlas, 2001.

GALVÃO, C.R. *Estudo do papel da auditoria de enfermagem para a redução dos desperdícios em materiais e medicamentos*. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v.2, n.26, p.275-82, abri/jun. 2002

GIL, A.C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo, 2009, 5 ed.p.41-57.

KURCGANT, P. *Administração em enfermagem*. São Paulo: EPU, 2006.

MOTTA, A.L.C. *Auditoria em enfermagem nos hospitais e operadoras de planos de saúde*. São Paulo: Iátria, 2010.

RIOLINO, A.; KLIUKAS, G. Relato de experiência de enfermeiras no campo de auditoria de prontuário: uma ação inovadora. **Revista Nursing**, São Paulo, v. 65, n. 65, p. 35-39, out, 2003.

SCARPARO, A.F; FERRAZ, C.A. Abordagem conceitual de métodos e finalidades da auditoria de enfermagem. **Revista RENE**, v. 10, n.1, p. 124-130, jan/mar. 2009.

SILVA, M.V.S; SILVA, L.M.S; DOURADO, H.H.M; NASCIMENTO, A.A.M; MOREIRA, T.M.M. *Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teóricos e práticos*. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Fortaleza, CE, 2012. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n3/v65n3a21.pdf>>. Acesso em: 16 abr. 2018.

DOUZA, D.A.; FONSECA, A.S. Auditoria em enfermagem: visão das enfermeiras do município de São Paulo. **Revista Nursing**. São Paulo, v.8, n.84, p.8, 2005.

PINTO, K.A; MELO, C.M.M. A prática da enfermeira em auditoria em saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. São Paulo, SP, 2010. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000300017>. Acesso em: 20 mai. 2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE - SECRETARIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA. Relatório de Gestão do exercício de 2012. Brasília, 2012, 193 p. In: Sistema Nacional de Auditoria. Disponível em: < <http://sna.saude.gov.br/download/Relatorio%20de%20Gestao%20DENASUS%202012.pdf>>. Acesso em: 02 mai. 2018.